



APRESENTAÇÃO

Temos a satisfação em apresentar o primeiro número do volume 4 da *Traços de Linguagem – Revista de Estudos Linguísticos*, publicação do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UNEMAT e do grupo de pesquisa Variação e invariantes na linguagem (CNPq). Este número está composto por oito textos que versam sobre Sociolinguística, Dialetoлогия, Percepção da fala, Atitudes e Crenças Linguísticas.

Iniciamos o presente número com o artigo “**Dialetoлогия: a Dimensão Espacial da Variação Linguística**”, de Leandro Silveira de Araujo, que traz uma discussão sobre o conceito de dialeto, Dialetoлогия, Geografia Linguística e Sociolinguística, com o intuito principal de introduzir o leitor iniciante nos estudos dialetológicos.

Em seguida, trazemos o artigo “**A Sociolinguística como uma corrente teórico-metodológica da linguística: um viés histórico**”, também de cunho teórico, do autor Allan Cordeiro da Silveira, que **apresenta** um percurso histórico da Sociolinguística, e no que se destaca como tendência dessa corrente teórico-metodológica “a promoção do entendimento das peculiaridades do falante e da valorização da diversidade linguística nas comunidades de fala”.

No artigo “**A variação lexical no campo semântico dos acessórios do Projeto Atlas Linguístico do Brasil**”, Carina Sampaio Nascimento e Marcela Moura Torres Paim, com base nos dados do ALiB (Atlas Linguístico do Brasil), analisam o uso dos itens lexicais relativos ao campo semântico dos *acessórios*, nas capitais das regiões Nordeste e Sul do Brasil. A partir da análise das dez denominações referentes à pergunta “como se chama um objeto fino de metal, para prender o cabelo?”, as autoras visibilizam uma realidade espacial, mostrando diferenças e semelhanças nas regiões brasileiras.

Fernanda de Oliveira Cerqueira, no artigo, “**O pretuguês como comunidade de prática: concordância nominal e identidade racial**”, com base na terceira onda da Sociolinguística, demonstra “que a ausência de concordância de número em sintagmas nominais reflete aspectos estilísticos da língua provenientes de identidade racial, como movimento emancipatório (HOOKS, 2008), quando produzidos no dialeto hip hop (SOUZA, 2009).” A autora atribui às marcas linguísticas do pretuguês, no hip hop, a existência dessa comunidade de prática.

O artigo “**Atitudes linguísticas na fala dos costarriquenses**” de Wanessa Rodovalho Melo Oliveira, ancorado na Sociolinguística, traz uma discussão sobre atitudes linguísticas presentes na fala dos nativos da cidade de Costa Rica - MS, objetivando identificar qual fala de prestígio é mais relevante para esses sujeitos, considerando suas atitudes linguísticas e analisar como esses costarriquenses avaliam a sua fala e a dos demais.

No artigo “**Um estudo sobre atitudes linguísticas na comunidade virtual: Xômano que mora logo ali**”, Rayani Andressa da Cruz Oliveira e Jocineide Macedo Karim identificam e fazem uma reflexão sobre atitudes linguísticas em relação ao falar cuiabano, representado no site facebook dentro da comunidade virtual do Xômano que mora logo ali. As autoras observam o “posicionamento dos integrantes diante desses usos linguísticos mais característicos do falar cuiabano, além de aspectos culturais, que marcam a linguagem bem como as estratégias implícitas de acomodação dela.

Em “**O uso de gírias: crenças, preconceitos e identidades**”, Fernanda Cristina Viana e Jéssica Brandet Alves discutem “o que as gírias podem revelar do comportamento de alguns grupos sociais e de que maneira elas reafirmam sua identidade”. As autoras buscam observar como o uso das gírias por determinados “grupos sociais pode identificar

opiniões, crenças e preconceitos” e analisam as possíveis influências dessas crenças no comportamento social e linguístico dos informantes.

No artigo de encerramento do número, “**O papel das dicas acústicas na percepção fala: uma concepção remodelada de uma antiga questão**”, Wagner Ferreira Lima argumenta que novas descobertas no campo da neurociência apoiam a teoria motora da percepção da fala. O trabalho revisa a teoria motora da percepção da fala, a percepção intermodal e as bases biológicas que oferecem as neurociências. De acordo com o autor, esse fato, ao lhe conferir generalidade, pode revigorar o papel dessa teoria na explicação da variação e percepção da fala.

Deixamos nossos agradecimentos aos autores que confiaram suas pesquisas a este periódico e aos pareceristas pela avaliação cuidadosa que qualifica ainda mais os trabalhos publicados na revista Traços de Linguagem.

Uma ótima leitura a todos!

Antonio Carlos Santana de Souza (UEMS/UNEMAT - Brasil)

Dircel Aparecida Kailer (UEL - Brasil)

Manuel González González (USC – Galiza – Espanha)

SUMÁRIO

- ♦ A sociolinguística como uma corrente teórico-metodológica da linguística: um viés histórico
Sociolinguistics as a theoretical-methodological current in linguistics: a historical bias
Allan Cordeiro da Silveira 09-23

- ♦ A variação lexical no campo semântico dos *acessórios* do Projeto Atlas Linguístico do Brasil
The lexical variation in the semantic field of the accessories of the Atlas Linguistic Project of Brazil
Carina Sampaio Nascimento
Marcela Moura Torres Paim 24-37

- ♦ Atitudes linguísticas na fala dos costarriquenses
Linguistic attitudes in the costarricans speech
Wanessa Rodovalho Melo Oliveira 38-49

- ♦ Dialectologia: a Dimensão Espacial da Variação Linguística
Dialectology: the space dimension of linguistic variation
Leandro Silveira de Araujo 50-60

- ♦ O papel das dicas articulatórias na percepção da fala. Uma concepção remodelada de uma antiga questão.
The role of articulatory cues in perception of speech. A remodeled conception of an old issue.
Wagner Ferreira Lima 61-74

- ♦ O pretuguês como comunidade de prática: concordância nominal e identidade racial
The “pretuguês” as a community of practice: nominal agreement and racial identity
Fernanda de Oliveira Cerqueira..... 75-88

♦ Um estudo sobre atitudes linguísticas na comunidade virtual: *xômano que mora logo ali*

A study on linguistic attitudes in the virtual community: xômano que mora logo ali

Rayani Andressa da Cruz Oliveira

Jocineide Macedo Karim 89-103

♦ O uso de gírias: crenças, preconceitos e identidades

The use of slangs: beliefs, prejudices and identities

Fernanda Cristina Viana Jéssica Brandet Alves 104-112